

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

ANO XI — Nº 61

MAIO/88



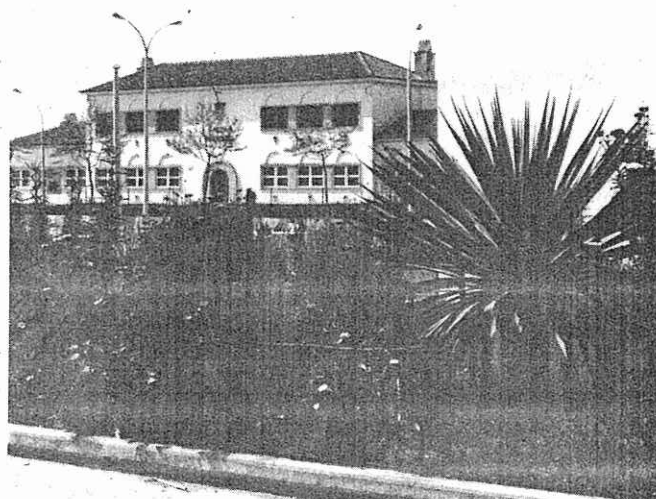
EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO

SINES JARDIM FLORIDO



DEFENDER OS NOSSOS JARDINS
E DEFENDER A NOSSA QUALIDADE
DE VIDA





Carnaval Sines/89

Na sua reunião de 4 do corrente a Câmara Municipal de Sines, analisou o plano apresentado pela comissão de Carnaval, no qual esta Comissão manifesta a intenção de realizar estes festejos populares na Av. Gen. Humberto Delgado, para os quais solicita a participação da Edilidade.

Face a este pedido a Câmara Municipal exarou o seguinte despacho: "A C.M.S. pensa dotar o orçamento de 1989 com uma verba na ordem dos 4.000 contos que fará face a necessidades, tais como o encerramento e decoração da Avenida, som, iluminação e alguma publicidade. Por outro lado, a C.M.S., intervirá junto da Região de Turismo de Setúbal e das Associações de Municípios de Beja e Setúbal para auscultar das hipóteses de cooperação com estas entidades".

A finalizar a C.M.S. garante à Comissão de Carnaval que pode contar com toda a colaboração para que o município de Sines, tenha a promoção Regional e Nacional que merece.



Comissão de Carnaval Dinamiza Marchas Populares em Sines

A fim de voltar a implementar e dinamizar as marchas populares em Sines, tradição que esmoreceu na década de 70 e quase se perdeu com as transformações a que Sines tem sido sujeito, a Comissão de Carnaval de Sines, pretende este ano dar-lhes o impulso, a alegria e a cor que outrora faziam destas manifestações culturais o atractivo principal das gentes desta nossa terra.

Neste sentido e por solicitação da Comissão de Carnaval, a Câmara Municipal de Sines decidiu atribuir um subsídio de 200 contos às várias marchas, para auxílio ao vestuário, bem como proceder à iluminação do castelo, decoração de ruas etc, para que estas marchas tenham o brilho e a alegria que outrora conheceram.



Sines "Jardim Florido"

É sabido que as florestas e espaços verdes, desempenham um papel fundamental na produção de oxigénio e manutenção da vida.

Com a construção do Complexo de Sines, esta necessidade veio acentuar-se no nosso município. O alargamento e preservação dos espaços verdes, tornou-se rapidamente numa preocupação da nossa autarquia.

É motivo de orgulho para todos nós, o estado de preservação e cuidado em que se encontram os jardins da nossa terra.

Lamentavelmente algumas pessoas, continuam a arrancar árvores e flores dos canteiros.

A Câmara possui viveiros com muitos milhares de arbustos, flores e árvores, que, naturalmente, estão à disposição da população, bastando para tal, dirigir o seu pedido ao encarregado ou vereador do pelouro.

Não esqueça; ajude a preservar os nossos jardins. Ajude a preservar a qualidade do nosso meio ambiente.

PRESERVE

OS JARDINS

DA NOSSA TERRA



Formação Agrícola em Sines à revelia da Câmara Municipal

Foi através de uma notícia num jornal diário que a Câmara Municipal de Sines teve conhecimento de que o Gabinete da Área de Sines e a Centagro, iriam incrementar um centro de formação agrícola nas herdades da Ortiga e da Boavista.

A C.M.S. sempre entendeu que tem uma palavra a dizer em todas as decisões que dizem respeito à área de Sines.

Neste sentido, na sua reunião de 11 do corrente, deliberou oficializar os respectivos organismos do Estado envolvidos no projecto, lamentando o facto de não ter sido consultada nesta matéria de tão grande importância para o Concelho.

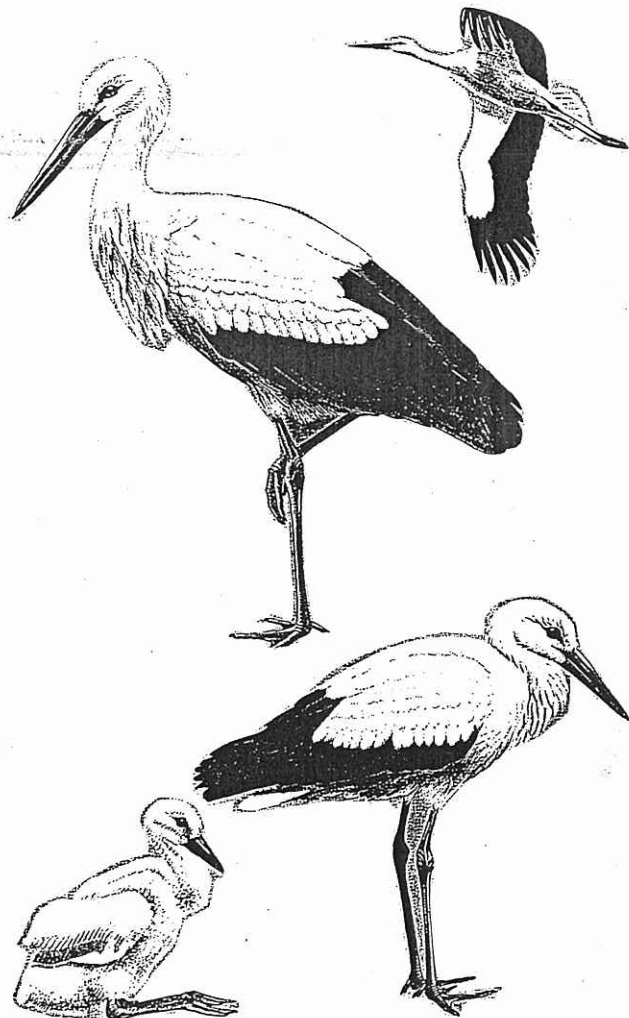
Anulação de Concurso para Concessão de Zonas Florestais em Sines para "Favorecer Grupo Amorim?"

Mais uma vez, foi através da imprensa diária que a Câmara Municipal de Sines, tomou conhecimento, de que o concurso para Concessão das Zonas Florestais do Gabinete da Área de Sines, tinha sido anulado, por decisão da Secretaria de Estado do Ambiente.

A Câmara de Sines era, e é, uma das entidades interessadas neste concurso, pois equacionou a sua associação à firma Frieza e Irmão Lda, do Cercal do Alentejo, conjuntamente com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a fim de garantir que a exploração dessa floresta constituisse um meio importante de desenvolvimento dos dois Concelhos.

A C.M.S. não compreende as razões invocadas para a anulação do concurso, já que o projecto apresentado respondia cabalmente às exigências do caderno de encargos. Esta decisão da SEA, — Secretaria de Estado do Ambiente — concretiza as suspeitas já anteriormente colocadas quanto à decisão desta não ter aceiteado a inclusão do Grupo Amorim, pois este não tinha apresentado a sua proposta dentro do prazo legal.

Com a anulação do concurso concretizaram-se assim as suspeitas da C.M.S., pois havia que anular o concurso para o Grupo Amorim poder voltar a concorrer, com todas as vantagens inerentes, pois até passa a ter conhecimento das intenções dos outros concorrentes.



Bando de Cegonhas Brancas Localizado em Sines

Um bando de Cegonhas Brancas com cerca de 16 exemplares, foi visto este fim de semana na zona de Morgavel.

O funcionário do Museu de História Natural de Sines, que nos deu esta informação refere ainda conhecer a existência de vários ninhos, localizados; um nos rochedos da praia da Samouqueira, outro nos pinheiros da Varginha, dois na área da Gamelinha e ainda outro na Ribeira dos Moinhos.

Há uns anos, este caso nada tinha de invulgar, mas, hoje tem um significado diferente, pois é sabido que estas simpáticas aves estão em vias de extinção, como tal apela-se a todas as pessoas que vivem nas referidas zonas, que protejam os ninhos e os filhotes que estão prestes a largar os seus ninhos.



Viver com o Mar

Seguro de Acidentes

Pessoais

1. Conceito

A entidade patronal é obrigada, por lei, a transferir para uma seguradora a responsabilidade que lhe possa ser exigida em consequência de um acidente de trabalho sofrido por um seu trabalhador; ou seja, ocorrendo um sinistro que provoque dano (morte, incapacidade) a um trabalhador enquanto ao serviço da entidade patronal, esta constitui-se na obrigação de reparar esse dano, através de uma indemnização calculada em função do salário do trabalhador; por esta indemnização responderá a seguradora para onde foi transferida a sua responsabilidade.

Pode, porém, qualquer pessoa estabelecer com uma seguradora um contrato de seguro nestas condições: se morrer ou ficar inválida em consequência de um acidente, qualquer que ele seja, desde que não excluído da apólice, a seguradora pagará aos seus familiares ou a ela própria, consoante o caso, um determinado capital, livremente acordado entre ambos; ou seja, em caso de acidente, a seguradora pagará o capital que tiver sido fixado no contrato, sem averiguar o prejuízo sofrido pela pessoa, pois este pagamento não reveste natureza indemnizatória.

Disto resulta a grande diferença entre o Seguro de Acidentes de Trabalho e o Seguro de Acidentes Pessoais:

a) No âmbito de um Seguro de Acidente de Trabalho, existe a obrigação de reparar um dano, mediante uma indemnização calculada de acordo com o salário e critérios objectivamente fixados na lei.

b) No âmbito de um Seguro de Acidentes Pessoais, existe a obrigação de pagar uma quantia previamente acordada, independentemente do prejuízo causado à pessoa que sofreu o acidente, ou aos seus familiares.

O Seguro de Acidentes Pessoais é, assim ao contrário do Seguro de Acidentes de Trabalho, um seguro não obrigatório, facultativo, podendo os interessados acordar livremente com a seguradora o montante do capital que pretendem segurar. Em suma, o Seguro de Acidentes Pessoais, ao contrário do Seguro de Acidentes de Trabalho, não é um seguro de responsabilidade.

Este tipo de seguro tem origem na circunstância de as pessoas legitimamente se preocuparem com a possibilidade de, mais tarde ou mais cedo, virem a sofrer um acidente que lhes provoque a morte, a invalidez ou outras incapacidades e a necessidade de se submeterem a tratamentos dispendiosos, sendo certo que os encargos que resultam destas situações afectam, na maior parte dos casos, os rendimentos, o património e, quantas vezes, o próprio sustento familiar. Ao transferirem para uma seguradora o risco de acidente, os interessados sabem que, caso ele se verifique, receberão a quantia acordada, a qual é cumulável com outras que lhes advenham das instituições da Segurança Social, de Seguros de

Acidente de Trabalho ou de outra natureza.

Efectivamente, se o trabalhador passar a receber uma pensão de acidente de trabalho por incapacidade total permanente e se tiver contratado com uma seguradora a cobertura do risco de invalidez no âmbito de uma apólice de Acidentes Pessoais, receberá também, o capital que tiver acordado com a seguradora, qualquer que seja o seu montante.

Estamos em Pleno Verão

Seja Amável Consigo Mesmo

Precauções aos banhistas:

1º — Não entre na água mais do que até a cintura, se não sabe nadar.

2º — Não entre na água antes que tenham decorrido, pelo menos 3 horas após as refeições, sobretudo se a água estiver fria.

3º — Não entre na água, quando a autoridade marítima ou os banheiros indicarem não ser oportuno.

4º — Não entre na água logo após demorada exposição ao sol.

5º — Não tome banho em locais proibidos pela autoridade marítima ou pelos banheiros.

6º — Não tome banho em locais pouco frequentados ou que tenham carência de socorros.

7º — Não nade contra a corrente.

8º — Não nade sózinho, se sabe nadar pouco.

9º — Não nade em locais com algas ou limos.

10º — Não teime em continuar a nadar quando se sentir cansado; deitar-se de costas e procurar boiar; se for necessário, peça socorro sem hesitar um momento.

11º — Não se aproxime de locais onde houver forte corrente, grande rebentação, redemoinhos ou outros perigos.

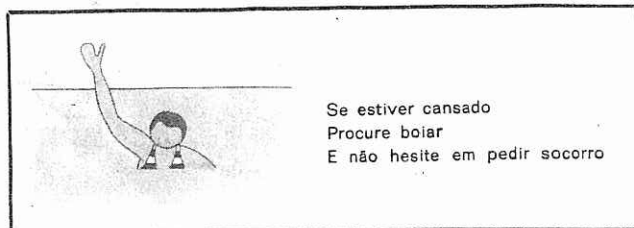
12º — Não se afaste para onde não tiver pé, se sabe nadar pouco e for sujeito a câibras (brecas).

13º — Não se afaste da praia ou margem, sem se fazer acompanhar de um barco.

14º — Não se afaste muito da praia ou da margem; se quiser nadar faça-o ao longo da praia ou da margem.

15º — Não dê saltos para a água em locais que não conheça bem ou onde a água não tiver altura suficiente ou se houver penedia.

16º — Não continue na água quando começar a sentir frio.



Se estiver cansado
Procure boiar
E não hesite em pedir socorro



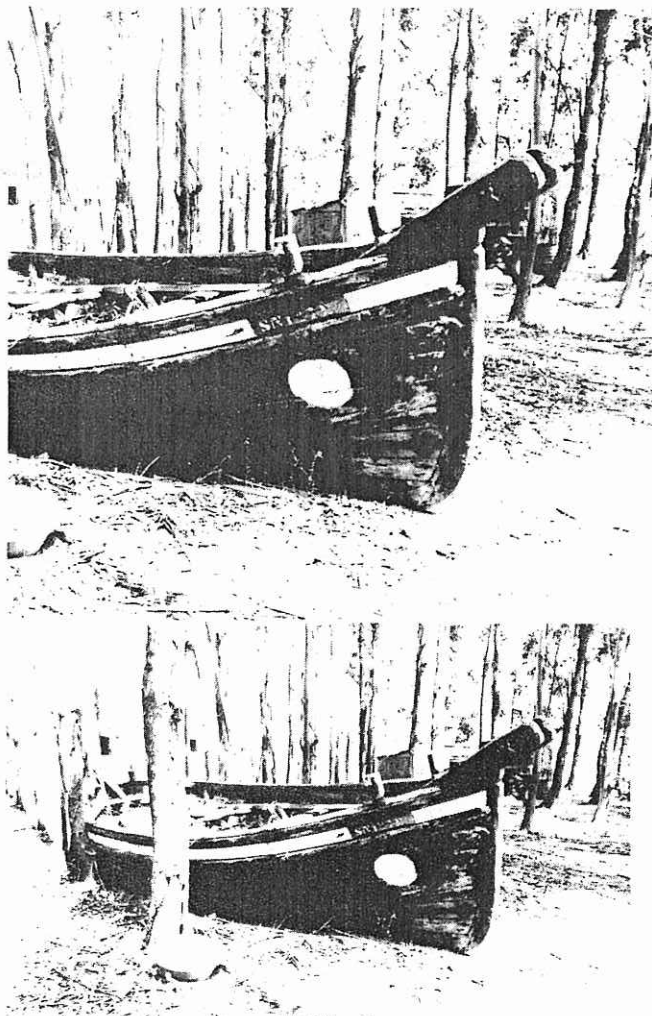
Centro Cultural Emmerico Nunes

Lume da Água

O Centro Cultural Emmerico Nunes — no âmbito das suas actividades — vai iniciar uma colecção de "plaquettes" de Poesia.

Esta colecção será inteiramente produzida na Oficina de Serigrafia do próprio Centro. Destina-se a mesma, sobretudo, à divulgação local de poemas de Autores portugueses.

Cada plaquette terá um poema e uma imagem (pintura, fotografia, etc.) e uma tiragem máxima de 150 exemplares.



Constituição da Associação de Caçadores do Concelho de Sines

Realizou-se ontem dia 19, na sala de sessões da Câmara Municipal de Sines, uma reunião de caçadores, cujo objectivo se prendeu com a criação duma Associação de Caçadores do Concelho de Sines.

Os 47 caçadores presentes, elegeram para o efeito, uma Comissão composta por 11 elementos que terão como tarefa principal a feitura dos estatutos, bem como a implementação de todo o processo para a legalização da associação.

Os elementos eleitos foram os seguintes:

António Ernesto Raposo; João Pires Saraiva; António dos Santos; António da Conceição Setero; José da Costa; Jorge Calado; Amândio Maria Duarte; Jorge Cordeiro; João Carvalho Grosso; José Setero e José Pedro Lucas.

De acordo com as disposições legais sobre a criação do Concelho Cinegético Municipal, foram de imediato indicados os seguintes elementos que farão parte daquele conselho:

António Ernesto Raposo — representante da autarquia; Jacinto Canastra Martins e António Jacinto Parreira — representantes dos agricultores de Sines e Acácio Dionísio Santos como representante da Associação de Caçadores em formação.

No final os caçadores presentes apelaram para todos os seus colegas para que se inscrevam na associação a fim de a alargarem e fortalecerem, pois só assim poderão intervir no sentido da defesa dos seus interesses.

Os caçadores que se quiserem inscrever, poderão fazê-lo, a partir da próxima segunda feira dia 23, nas duas espingardarias de Sines, na Sede da Junta de Freguesia de Porto Covo e ainda na Sede do Clube Leal Sonenguense na Sonega.

Defesa do Património Cultural

Porque se tornou imprescindível, a manutenção, recuperação e preservação do património cultural, a Câmara Municipal de Sines, atribuiu uma verba de 400.000\$00 e algumas peças de madeira ao curso Socio-cultural de Construção Naval. Este subsídio tem como finalidade a construção de uma "Barca de Armação", que será levada a cabo pelos alunos do referido curso.

Recorde-se ainda, que este tipo de embarcação de pescas, é de origem árabe, tendo sido utilizada na nossa costa desde a 2ª metade do século passado até finais da década de 60.

Esta importante peça, será um testemunho deveras precioso, para que mais tarde todos possam conhecer como se processava a pesca na nossa terra.

Teatro do Mar

Encena Nova Peça

Iniciaram já os ensaios da peça LORENZACCIO de ALFRED DE MUSSET. A encenação é de Vladimir Franklin e a cenografia está a cargo de Luís Silva. A peça, nunca representada em Portugal, foi traduzida por João Maria do Ó Pacheco.

LORENZACCIO é considerado o melhor texto dramático de Alfred de Musset e a todos os títulos uma referência obrigatória do próprio romantismo; possui ainda o prestígio de ter sido fruto dum amor infeliz e célebre da sua época.

Musset teria 23 anos quando no Verão de 1833 conheceu George Sand, uma mulher bela e extravagante, então no auge da sua fama como romancista, por quem o poeta se apaixonou apesar daquela ter mais seis anos do que ele.

Deve ter sido nesta ocasião que George Sand confiou ao poeta o seu manuscrito "Uma Conspiração em 1537" sobre o qual Musset vai criar LORENZACCIO. Não se tratava como pensam alguns, de uma peça inacabada, mas antes dum texto histórico concebido em forma de diálogo, aliás, bastante ao gosto da época.

Foi provavelmente após a Revolução de 1830 que George Sand tomou conhecimento das Crónicas do historiador florentino VARCHI, então plenas duma imprevisível actualidade: descrevia-se uma conspiração republicana montada em 1537 em Florença contra Alexandre de Médicis, bastardo do Papa Clemente VII e genro do Imperador Carlos V, imposto à força como soberano da cidade por vontade destes. Conspiração aliás, falhada, pois resultou na coroação de um novo Médicis e no reforço do poder desta família.

Baseando-se nesta conspiração Musset escreveu LORENZACCIO escolhendo entre os personagens existentes, os mais típicos para meter em primeiro plano, para deles fazer símbolos ou mesmo contemporâneos sem lhes atebatar o seu interesse histórico.

Estamos numa antiga república, vemos pois o povo e os seus interesses contraditórios. Nas duas fracções que disputam o poder, nós detectamos aqueles que aí entraram por interesse, por ideal, por lassitude ou por fidelidade.

A sucessão de manuscritos que Musset nos deixou, permite-nos seguir com extremo rigor as fases de desenvolvimento da criação do drama.

Multiplica as personagens e as cenas, dá à maior parte das personagens uma complexidade interior que valoriza os seus actos políticos, mas sobretudo centraliza o drama em torno da personagem de LORENZACCIO.

Participam neste trabalho:

Alberto Silva, Ana Sousa, Faneca, Francisco Batalha, Gualter, Helder Torpes, Ismael, João Oliveira, José Carlos, José Mouro, Julieta Aurora, Luísa Batalha, Mariana Jones, Milena, Paulo Manuel Correia, Patrício Jones, Pedro Jones, Rui Cruz, Tomaz Manuel e Victor Fernandes.



Não
Perca Este
Espectáculo
Vá ao Teatro

Revista Movimento Cultural

A Câmara Municipal decidiu adquirir 100 exemplares da revista Movimento Cultural, editado pela Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal.

A revista Movimento Cultural trata das diversas actividades de âmbito cultural levadas a efeito em todo o Distrito e será vendida pelo preço de 500\$00 cada exemplar.



ALFABETIZAÇÃO SINES

Ninguém é tão parvo que não possa ensinar e ninguém é tão sábio que não possa aprender

ALFABETIZAÇÃO

"Ninguém é tão parvo que não possa ensinar e ninguém é tão sábio que não possa aprender"

Preste Atenção!

Se tem interesse por actividades culturais;
Se tem gosto em ensinar o que sabe;
Se quer ocupar os seus tempos livres;

INSCREVA-SE COMO ANIMADOR/MONITOR

Se não completou a 4ª classe;
Se não tem o ciclo preparatório;
Se quer valorizar-se e participar em actividades de animação socio-cultural e cursos educativos;

INSCREVA-SE JÁ! VENHA TER CONNOSCO.

Pode inscrever-se para frequentar:

- ALFABETIZAÇÃO — curso de educação de base de adultos.
- Ciclo Preparatório para adultos (suplectivos)
- Curso sócio-educativos de:
 - Rendas de Bilros.
 - Tapeçaria de Arraiolos.
 - Bordados à mão e à máquina.
 - Corte e Costura.
 - Culinária (cozinha tradicional).
 - Arte de fabrico de redes.
 - Iniciação à electrónica.
 - Trabalhos em bambú, vime e corda.
 - Cadeiras com fundo em buinho.

PODE INSCREVER-SE PARA ANIMADOR/MONITOR DE:

ALFABETIZAÇÃO.

— CURSOS SÓCIO-EDUCATIVOS.

— ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL.

Coordenação Concelhia de Sines da Direcção Geral

de Apoio e Extensão Educativa.
Largo do Muro da Praia, nº 1 — 2º andar
(Telef. 632057)
(Edifício do Centro Cultural Emmerico Nunes)

Tecelagem

Formação Profissional

em Sines

Encontra-se a funcionar desde o dia 4 de Janeiro, no Centro Cultural Emmerico Nunes, um Curso de Formação Profissional de Tecelagem, com o apoio do Centro de Emprego e da Câmara Municipal de Sines.

Somos sete mulheres com média de idade de 28 anos, que apostamos nesta profissão tão popular, mas que estava já esquecida. Temos como objectivo não só a conservação das tradições alentejanas, como também a criação de novos modelos, numa área tão vasta como é a tecelagem.

Contamos com as vossas ideias para concretizarmos o nosso objectivo. Aguardamos a vossa visita.





A Jangada de S. Torpes

Pode ser vista, em exposição permanente, no Museu Arqueológico Municipal de Sines ou no Museu Arqueológico e Etnográfico de Setúbal, também esteve exposta na XVIIª Exposição de Arte, Ciência e Cultura, no núcleo da Igreja Madre de Deus, em Lisboa, actualmente ainda é usada na praia da Oliveirinha e Val-Marim.

Desconhece-se a sua origem e antiguidade, contudo sabe-se que a sua configuração e estrutura assemelha-se às jangadas Oristano (Sardenha) e Lixus (Marrocos).

O Homem pré-histórico teve necessidade de se deslocar nos rios e mares, por isso começou a amarrar troncos de árvore, bambu, junco e cana; aparecendo assim a jangada.

Daí se vê que a de S. Torpes é idêntica à pré-histórica, no entanto não existem dados concretos que esta tenha chegado até aos nossos dias.

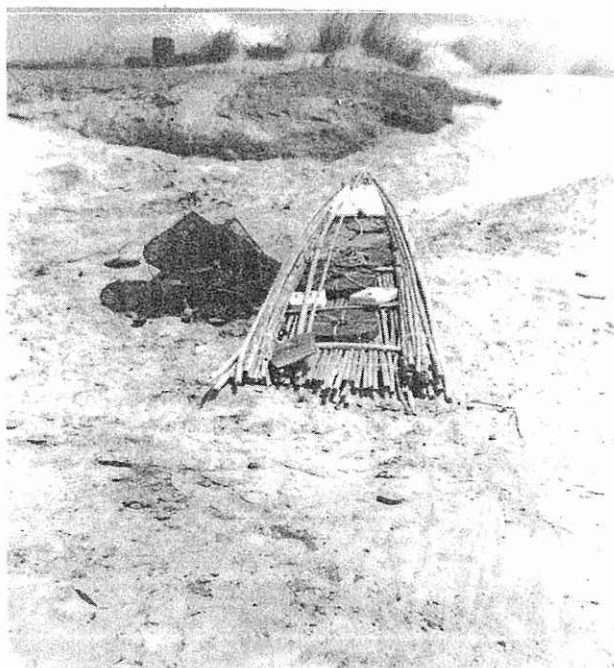
— Também se julga que ela terá sido trazida pelos povos do Oriente. Suponho que há muitos anos atrás alguém desta zona tivesse construído este tipo de jangada sem ter os conhecimentos históricos da anterior (Pré-histórica ou do Oriente).

A jangada é utilizada pelos habitantes desta região na pesca costeira e especialmente no transporte das nassas (que servem para apanhar marisco), ela é feita de canas, que abundam naquela zona, e são amarradas com corda ou arame.

A sua forma é ogival e achatada, formando uma parte em bico (Proa) e outra mais larga (Popa), sendo tripulada por um Homem que usa um remo com duas pás.

Curiosidade; o homem ainda utiliza hoje a jangada que remonta aos nossos antepassados!!!

J.M.S.



O que é a ludoteca?

A ludoteca é muito, muito bonita e é lá que eu gosto de brincar.

Eu faço jogos e brinco com as bonecas.

Faço desenhos e depois fazemos exposições.

Fazemos concursos, e ganhamos prémios, também fazemos fantoches e recortes.

Tenho muitos amigos, e gosto de brincar com eles.

Liliana 6 anos

Ah, e já agora sabias que durante os meses Janeiro, Fevereiro, Março e Abril vieram brincar na ludoteca 3.246 crianças, vem tu também brincar.

O que é a ludoteca?

A ludoteca é muito, muito bonita e é lá que eu gosto de brincar.
Eu faço jogos e brinco com as bonecas.
Faço desenhos e depois fazemos exposições.
Fazemos concursos, e ganhamos prémios,
também fazemos fantoches e recortes.
Tenho muitos amigos, e gosto de brincar com eles.

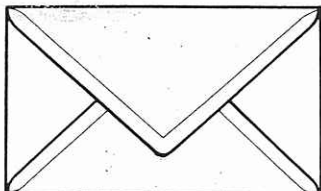
Liliana 6 anos

Ah, e já agora sabias que durante os meses Janeiro, Fevereiro, Março e Abril vieram brincar na ludoteca 3.246 crianças, vem tu também brincar.





Esta página é sua. Escreva-nos



O CORREIO DO MUNICIPE

De quem já não se fala

Lembram-se dessa simpática figura nossa conhecida.

Sines, não sei porquê, sempre teve a particularidade de ser uma terra muito acolhedora. Todos que vinham ficavam e o bondoso tio Correia não fugiu à regra. Ele deslocava-se por várias terras em turné a dar espectáculos teatrais, mas quando vinha a Sines ficava sempre grandes temporadas, principalmente de Inverno, até que ficou, e cá deixou família.

Estou a vê-lo à porta de sua barraca desmontável em pano que armava onde hoje é o plátano, no Rossio, cuja sombra acolhedora fornece um ar vivificante às pessoas da 3ª idade que repousam nos bancos ali existentes, e à porta de casa que teve de aluguer, onde hoje é o A. Ramos (antiga taberna Quinta das Flores) a incitar as pessoas a comprar bilhetes para o espectáculo que ia começar. Depois do início ainda era esse simpático e bondoso velhote que vinha cá fora convidar os rapazotes da época a entrar de graça, para assistir ao espectáculo. Já havia muitos, sem os tais tostões, dos que eu fazia parte, que esperavam esse carinhoso gesto.

Era sempre com grande simpatia que este artista era recebido em Sines todos os anos, parece que o estou a ver nas ruas a cumprimentar miúdos e graúdos. Ele era uma pessoa típica da terra e cá ficou para a eternidade.

Os filhos eram: O Raul, o artesanal da companhia; o João dos Pirolitos, porque esse fazia pirolitos de mel e vendia, com o que deliciava a juventude dessa época; e o Carlos Correia que conviveu tantos anos entre nós, sempre bem disposto a acompanhar a sua carroça com a mulinha.

Transportava o correio e mercadorias diversas da estação do Caminho de Ferro e distribuía simpaticamente pela Vila.

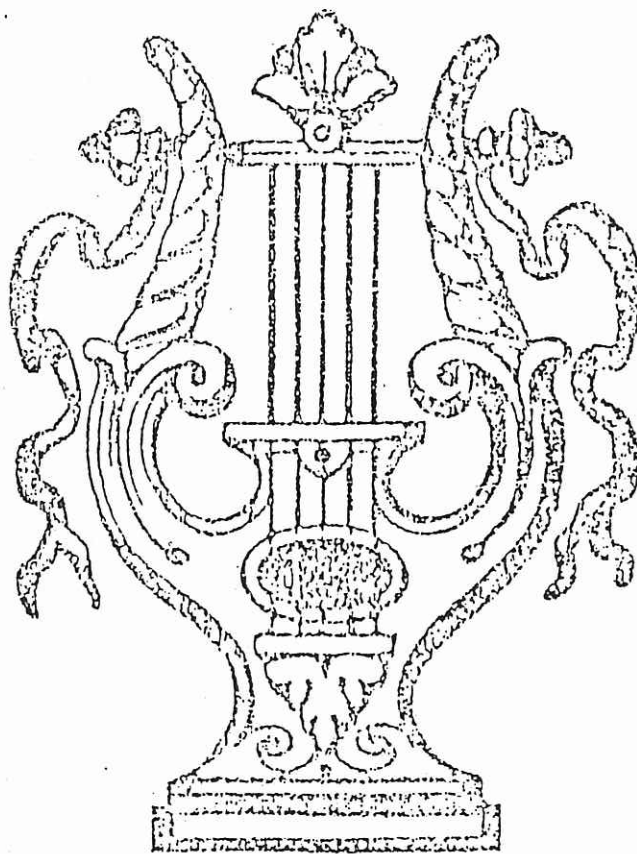
Os filhos, netos e bisnetos felizmente aí andam a conviver entre nós.

Um Muncipe
L.F.G.

A SOCIEDADE MUSICAL UNIÃO RECREIO E SPORT SINEENSE

DIA 1 DE MAIO 1988

COMEMORAÇÃO DO 13º ANIVERSÁRIO
DA SUA REORGANIZAÇÃO



Saudação

Passados treze anos da reorganização da nossa Filarmónica, pensamos que valeu apenas todo o esforço despendido para que num futuro próximo possamos inaugurar a 2ª fase dos melhoramentos a que nos propusemos, melhoramentos esses só possíveis com a colaboração dos nossos estimados associados e Sineenses em geral.

Não podendo de modo algum a Direcção desta Colectividade olvidar e agradecer reconhecidamente a extraordinária e sempre pronta colaboração da Câmara Municipal de Sines.

A todos o nosso muito obrigado e bem hajam.

A Direcção



Centro Cultural

Emmérico Nunes será

Cooperativa

O Centro Cultural Emmérico Nunes, prepara a sua transformação em Cooperativa. Será uma Cooperativa do 1º grau, do ramo da Cultura e terá por objecto a produção e dinamização sócio-cultural em todas as áreas de expressão artística, a defesa do património e ambiente, na perspectiva da maior participação dos seus cooperantes, no pleno aproveitamento da riqueza cultural das populações.

Poderão ser membros do CCEN, as pessoas, singulares ou colectivas, que com a sua actividade, qualificação ou aptidão, se queiram integrar na actividade produtiva, cultural e moral do C.C.E.N..

São fins da Cooperativa a cooperação e entreajuda dos seus membros e a participação no desenvolvimento do sector cooperativo, prosseguindo designadamente através dos seguintes objectivos:

A intervenção descentralizadora no domínio da cultura no Concelho de Sines, o incremento da participação cultural de toda a população e o levantamento cultural do Concelho. Incluem-se ainda nos seus fins, a defesa do ambiente, património natural e construído e conservação da natureza o que passa pela colaboração com outras instituições públicas ou privadas, em acções que se integrem na defesa desses valores, bem como o apoio a iniciativas culturais no Concelho quer partindo de individuais ou colectivos.



BREVES NOTÍCIAS

NOTÍCIAS BREVES

1º CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA

Integrado nas Comemorações do 1º aniversário do Ginásio Clube de Sines, realizou-se no passado dia 5/6, na Barragem de Campilhas, o 1º Concurso de Pesca Desportiva, organizado pela secção de Pesca Desportiva do G.C.S..

Este 1º Concurso teve uma participação muito significativa, tendo concorrido cerca de 150 pescadores, representando 20 Clubes oriundos de diversos pontos do Alentejo.

A classificação dos 3 primeiros lugares por equipas foi a seguinte: 1º J.F.F. do Alentejo; 2º Grupo de Pesca da EPSI; 3º Clube Bejense.

Junta de Freguesia de Porto Covo

Em virtude do pedido de suspensão, por seis meses, das funções de Presidente da Junta de Freguesia, de Porto Covo, solicitado à Assembleia de Freguesia, pelo Sr. Luis Manuel Gil, passou a desempenhar aquele cargo, por inerência, o Sr. Fernando Amador Rosa.

Rodoviária Nacional serve o Paiol

A Rodoviária Nacional, informou a C. M. Sines, de que a partir do dia 9 do corrente mês, iniciou a primeira carreira entre Sines e o lugar do Paiol.

Esta carreira efectuar-se-á na primeira Quinta-feira de cada mês, coincidindo assim com o mercado mensal em Sines, e terá os seguintes horários:

Sines — Partida 8.50, Chegada 9.20

Paiol — Partida 9.25, Chegada 9.55

Sines — Partido 16.15, Chegada 16.45

Paiol — Partida 16.50, Chegada 17.20



CICLISMO

2º Grande Prémio do Jornal "O Jogo"

Com o apoio da Câmara Municipal de Sines, tivemos mais uma vez a possibilidade de assistir, a uma grande prova do ciclismo Nacional. Desta vez foi a 1ª etapa do 2º Grande Prémio "O JOGO", organizado por aquele jornal desportivo.

Esta etapa disputou-se no passado dia 24 de Maio, entre Loulé e Sines, na distância de 187 Km, sendo o vencedor da tirada Paulo Pinto (Sicasal-Torreense), com o tempo de 4.57.15, batendo ao sprint Pedro Silva (Lousa) e Orlando Rodrigues (Pinheiro Loures), seus mais directos perseguidores.

A caravana pernitoou em Sines partindo no dia 25 pelas 11 horas, rumo ao Montijo.

Ainda este ano Sines terá novamente a oportunidade de assistir a outra importante prova de ciclismo, sendo esta integrada nas Comemorações do 5º Centenário dos Descobrimientos. A 1ª etapa, será no dia 21 de Agosto e ligará Sagres à terra de Vasco da Gama, num percurso de 140 Km. O grande Prémio dos Descobrimientos terá a duração de 8 dias e percorrerá Portugal de lés a lés, na distância de 1031 Km.

De referir ainda que também esta prova com meta em Sines, terá o apoio da C.M.S.



Torneio Regional de Futebol de 11

Terminou no passado dia 23/4, o Torneio Regional de Futebol de 11, organizado pelo Grupo Desportivo Leal Soneguense e cuja classificação foi a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J	V	E	D	B	P
MINI BAR	10	8	1	1	38	5 27
ESCATELARES	10	8	0	2	37	7 26
G.D.L. SONEGUENSE	10	5	1	4	26	16 21
SÃO TORPES	10	4	1	5	11	26 19
Qt. dos PASSARINHOS	10	3	1	6	13	24 17
BOMBEIROS DO CERCAL	9	-	-	10	7	54 9

(a) 1 Falta de Comparência

(a)

1º Classificado

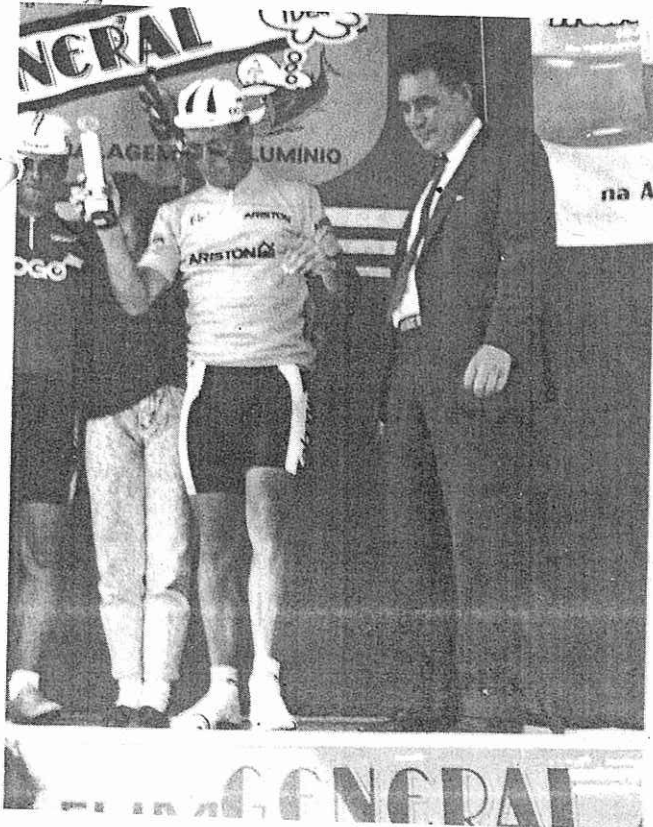
Mini Bar — 27 pontos

Equipa Mais Realizadora

Mini Bar — 38 golos

Equipa Menos Batida

Mini Bar — 5 golos



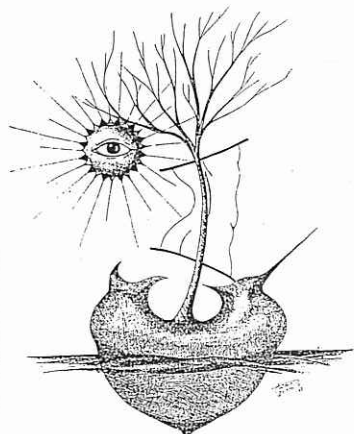


SINES
É
PARA
AMAR



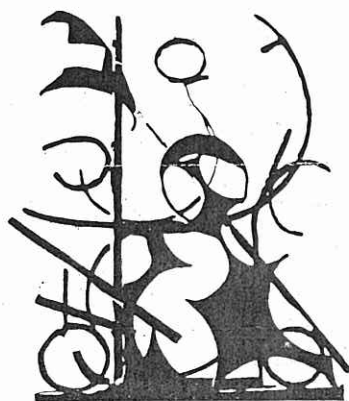
EXPOSIÇÕES

ANTÓNIO CAETANO
DESENHO



10 de junho a 3 de julho

SEDUÇÃO DOS DESCOBRIMENTOS
Colagens de H. Silva



10 de junho a 3 de julho

Sines 1988

LOURDES SENDAS
10 junho - 3 julho 1988



CENTRO CULTURAL
EMMERICO NUNES
— SINES —